II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DIETÉTICO DE ESCOLARES DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE UBÁ- RJ.

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 2ª edição, de 03/08/2021 a 05/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-76-0

CUNHA; welington lugao da [1]

RESUMO

Mudanças nos hábitos alimentares e no estilo de vida são importantes fatores para o aumento da obesidade e o surgimento precoce de doenças crônicas não transmissíveis em crianças e adolescentes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar e comparar o perfil antropométrico e o consumo alimentar de alunos de escolas pública e privada com faixa etária de 7 a 9 anos, no município de São José de Ubá- RJ. Foi solicitado aos responsáveis autorização para participação dos alunos. Para a avaliação do perfil antropométrico foram aferidas as medidas de peso e estatura e utilizados os indicadores P/I, A/I e IMC/I para a classificação do estado nutricional. A ingestão alimentar foi analisada através do questionário de frequência alimentar do SISVAN. Os dados foram agrupados e apresentados na forma de frequências, utilizando-se o programa Excel 2007. De acordo com os dados analisados referentes ao índice IMC/I, foi identificado que, na escola pública, o sexo masculino apresentou 34% de peso adequado, 46%, excesso de peso e, 20% vigilância para baixo peso. No sexo feminino, 50% tinham peso adequado, 25%, excesso de peso, e 25% vigilância para baixo IMC. Segundo o indicador P/I, o sexo masculino apresentou 60% de peso adequado, 20%, peso elevado para idade e, 20%, vigilância para peso elevado. No sexo feminino apresentou respectivamente, 75%, 16% e 9%. Já na escola privada, segundo o índice IMC/I, os meninos apresentaram 36% de peso adequado, 36%, excesso de peso e 28% vigilância para baixo IMC. No sexo feminino, 78% tinham peso adequado, 14%, excesso de peso e 8% vigilância para baixo peso. No indicador P/I, o sexo masculino apresentou 45% de peso adequado, 45%, peso elevado para idade e 10% vigilância para peso elevado. O sexo feminino reciprocamente 68%, 12% e 20%. Em ambas as escolas a altura estava adequada para idade. Na avaliação do consumo alimentar, 29,62% dos alunos da escola pública não comeram frutas, verduras e legumes nos últimos 7 dias e na privada 26,90%. Conclui-se que o excesso de peso foi maior na escola pública. O consumo alimentar de frutas, verduras e legumes foi maior na escola privada.

PALAVRAS-CHAVE: Hábitos Alimentares, Nutricão, Perfil Antropométrico

[1] Universidade Federal do Rio de janeiro, cunha.lugao@gmail.com

[1] Universidade Federal do Rio de janeiro, cunha.lugao@gmail.com